



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

Destinos Turísticos Inteligentes, Cidades Inteligentes: o reverso da medalha

Christianne Luce Gomes¹

Resumo

O presente estudo bibliográfico objetivou analisar a temática Cidades Inteligentes, tendo em vista discutir criticamente alguns fundamentos deste conceito/proposta que precisam ser considerados na produção sobre Destinos Turísticos Inteligentes. Em meio a tantos defensores e idealistas desses temas, esta problematização foi na contramão dos discursos hegemônicos: este artigo focalizou, assim, o “reverso da medalha”, ou seja, as fragilidades, as limitações e os pontos obscuros dos temas discutidos. Das análises empreendidas nesta revisão teórica, os resultados evidenciam as fragilidades conceituais e limitações em torno do adjetivo “inteligente” e a face oculta do binômio cidade-tecnologia que, por um lado, subestima a complexidade dos problemas urbanos e, por outro, respalda a universalidade de conceitos e metodologias. Além disso, buscou-se discutir as desigualdades e contradições sociais que se agravam progressivamente nas sociedades contemporâneas, sejam elas qualificadas ou não de Cidades Inteligentes, bem como a retórica acerca da sustentabilidade em suas vertentes sociocultural, econômica e, sobretudo, ambiental, o que esvazia os debates políticos acerca dessas questões nas sociedades contemporâneas. Esses aspectos integram o discurso hegemônico acerca das Cidades Inteligentes, o que requer um posicionamento crítico acerca destas sistematizações e, sobretudo, acerca de sua mera aplicação em diferentes contextos que almejam tornar-se Destinos Turísticos Inteligentes. Esses debates são imprescindíveis para a promoção de avanços sociais efetivos em diferentes territórios, bem como no campo acadêmico e no âmbito da gestão. Em face dessas questões, torna-se necessário repensar as defesas e idealizações em torno das tecnologias que veem nas cidades conectadas o futuro do turismo, como se este fosse um caminho sem volta a ser seguido por todos que pretendem avançar neste campo. Nesta perspectiva, considera-se que as críticas formuladas por estudiosos das Cidades Inteligentes precisam ser apropriadas pelos profissionais interessados em Turismo Inteligente e em Destinos Turísticos Inteligentes, no sentido de instigar reflexões, evitar idealizações e visões parciais.

Palavras-chave: Destino turístico inteligente; turismo inteligente; cidades inteligentes.

¹ Doutora. Professora da Universidade Federal de Minas Gerais e Pesquisadora do CNPq. <http://lattes.cnpq.br/3397229266029271>. E-mail: chris@ufmg.br.